

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	SILITEC E 2000
Principais usos recomendados:	Matéria prima para fabricação de espumas industriais.
Código interno de identificação:	000
Nome da empresa:	TECMAR INDUSTRIA QUÍMICA LTDA
Endereço:	Rodovia Ubá - Visconde do Rio Branco, S/N, KM 05, CEP 36500-000 - UBA/MG
Telefone de contato:	(32) 3532 5821
Telefone de emergência:	WGRA 0800 720 8020 (24 Horas)
E-mail:	analise@tecmarespumas.com.br

2- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Sistema de Classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14.725-Parte 2. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Classificação do produto:	Toxicidade à reprodução: Categoria 2

Elementos apropriados para a rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de Advertência:	Cuidado!
Frases de Perigo:	H361 Suspeita-se que prejudique a fertilidade
Frases de Precaução:	P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização. P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico. P405 Armazene em local fechado à chave. P501 Descarte o conteúdo/recipiente em um aterro devidamente licenciado pelos órgãos competentes.

SILITEC E 2000

REVISÃO: 00

DATA DA REVISÃO: 12/08/2020

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

NA

Informações adicionais:

Não há.

3-COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto:

Mistura

Natureza do Produto:

Copolímero de poli(óxido de alquilenos) e metilsiloxano

Componentes que contribuem para o perigo:

Nome químico	CAS N°	Concentração (%)
CICLOTETRASSILOXANO, OCTAMETILO	556-67-2	$\geq 0,1$ <1%

4- MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Remover a pessoa para local com ar fresco e arejado. Se a pessoa não respirar fazer respiração artificial. Se a respiração for difícil administrar oxigênio. Se o coração parar, o pessoal treinado deve começar a ressuscitação cardiopulmonar imediatamente.

Contato com a pele:

Contato breve não é irritante. O contato prolongado, por exemplo, com a roupa molhada com o material, pode causar uma irritação que se caracteriza por rubor e mal-estar ligeiro. Remover roupas e sapatos contaminados. Lavar a parte atingida com água corrente abundante. Chamar/encaminhar ao médico se necessário.

Contato com os olhos:

Lavar com água corrente no mínimo por 15 minutos. Remova lentes de contato, se tiver.

Ingestão:

NÃO PROVOCAR VÔMITO. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazê-la ingerir água. Nunca dê nada pela boca a uma pessoa que estiver inconsciente. Providencie socorro médico imediatamente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Pode causar danos à reprodução. Pode causar irritação aos olhos, pele e trato respiratório e gastrointestinal. Pode causar depressão do Sistema Nervoso Central. Pode causar dificuldade de respirar. Pode causar vermelhidão, dor, sensação de queimadura, lacrimejamento, fotofobia, conjuntivite, edema e inflamação da córnea.

Notas para o médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos,

além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido.

5- MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção de incêndios adequados: Pó químico seco, espuma química, dióxido de carbono ou spray de água. Não usar jato de água diretamente sobre o produto em chamas, pois este poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo. Utilizar água para esfriar os reservatórios expostos ao fogo.

Perigos específicos da substância ou mistura: A combustão do produto químico pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono. As medidas que foram feitas a temperaturas superiores a 150°C em presença de ar (Oxigênio) mostraram a formação de pequenas quantidades de formaldeído por causa da degradação oxidativa.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndios: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6- MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte do serviço de emergência: Isole a área num raio de 100 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste os curiosos. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Ficar afastado de áreas baixas e em posição que mantenha o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de PVC, botas de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Evite o contato direto com o líquido. Reduza os vapores usando água e spray.

Precauções ao meio ambiente: Pode causar efeitos nocivos a vida aquática. Prevenir direcionamento do produto para cursos d'água, redes de esgoto e áreas confinadas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro.

SILITEC E 2000

REVISÃO: 00

DATA DA REVISÃO: 12/08/2020

Informações adicionais:

Os resíduos transportados devem obedecer todos os requisitos previstos na regulamentação legal de transporte de cargas perigosas. Contate o órgão ambiental local no caso de grandes vazamentos com contaminação de águas superficiais ou mananciais.

7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro do produto:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores/névoas. Evite contato com o produto.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Proteger embalagens de danos físicos. Estocar em local ventilado, seco e afastado de produtos químicos incompatíveis. O local de armazenagem deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para retenção do produto em caso de vazamentos. A instalação elétrica do local de armazenagem deverá ser classificada de acordo com as normas vigentes. Evitar exposição de embalagens sob o sol, chuva, temperaturas elevadas. Controlar as temperaturas dentro dos limites de 0°C a 40°C. Estar longe de agendes oxidantes fortes.

Após uso as embalagens devem ser bem fechadas. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8- CONTROLE DA EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Limites de exposição:

Nenhum dos ingredientes têm limites de exposição

SILITEC E 2000

REVISÃO: 00

DATA DA REVISÃO: 12/08/2020

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação combinada com exaustão local, especialmente quando ocorrer formação de vapores/névoas do produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Equipamentos de proteção Individual:

Proteção respiratória: Respirador semifacial para vapores orgânicos. Em caso de alto potencial de exposição, utilizar respirador com suprimento de ar, peça facial inteira, operando em modo de pressão positiva.

Proteção da pele e do corpo: Luvas de proteção de PVC e vestuário protetor adequado. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção contra respingos. Evitar usar lentes de contato enquanto manusear este produto.

Perigos térmicos: Operações que envolvam aquecimento do produto, utilizar conjunto (capa ou vestimenta, capuz e luvas) de raspa, aramida com resistência de acordo com a temperatura do processo.

Informações adicionais: Providenciar ventilação adequada

9- PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:	Líquido
Cor:	Incolor, amarelado
pH:	NA
Ponto de fusão/congelamento:	< -61 °C
Temperatura de ebulição:	>150 °C
Faixa de destilação:	ND
Ponto de Fulgor:	140 °C
Taxa de evaporação:	<1 (Acetato de Butila = 1)
Inflamabilidade sólido/gás:	ND
Limites de explosividade no ar:	
Superior:	ND
Inferior:	ND
Pressão de vapor:	1,33 hPa (20 °C)
Densidade de vapor:	>1
Densidade relativa (25°C):	1,0224 g/cm ³
Solubilidade em água:	Solúvel
Coefficiente de partição - octanol/água:	ND
Temperatura de autoignição:	ND
Temperatura de decomposição:	ND
Viscosidade:	ND
Outras informações:	ND

10- ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	ND
Estabilidade química:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. Pode atacar plástico e borracha
Possibilidade de reações perigosas:	Não sofre polimerização.
Condições a serem evitadas:	Evitar calor excessivo.
Materiais incompatíveis:	Normalmente não reativo; evitar, porém, o contacto com: Ácidos fortes, bases fortes Haleto inorgânicos. Materiais que reagem com compostos de hidroxilo.
Produtos perigosos da decomposição:	Pode liberar gases tóxicos e irritantes, como monóxido de carbono e dióxido de carbono.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Estimativa de toxicidade aguda para mistura:

Não existem dados que classifiquem a mistura como perigosa.

Substância especificada ciclotetrassiloxano, octametil:

DL 50 (Rato): 4.800 mg/kg (Linha guia da OCDE 401 (Toxicidade Oral Aguda)).

Corrosão/Irritação à pele:	Não se espera que o produto apresente efeitos de corrosão/irritação à pele.
Lesões oculares graves/Irritação ocular:	Não se espera que o produto apresente efeitos de lesões oculares graves/irritação ocular.
Sensibilização respiratória ou da pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.
Mutagenicidade:	Não se espera que o produto apresente efeitos mutagênicos.
Carcinogenicidade:	Não se espera que o produto apresente efeitos carcinogênicos.
Toxicidade à reprodução:	Pode prejudicar fertilidade.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	ND
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	ND
Perigo por aspiração:	ND
Informações adicionais:	Não há.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Pode causar efeitos nocivos à vida aquática., Informação de banco de dados:, LC50 (Daphnia sp, 48h) = 11 mg/L., LC50 (Salmo gairdneri,96h) = 100 mg/L

Persistência e degradabilidade: É esperado que o produto apresente rápida degradação e baixa persistência.

Bioacumulação: Apresenta baixo potencial de bioacumulativo em organismos aquáticos. BCF: 115 – 851 NOEC < 1.0 mg/mL.

Mobilidade no solo: Imóvel no solo.

Outros efeitos adversos: ND

13– CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Assegure-se que todas as agências federais, estaduais e locais recebam a notificação apropriada de derramamentos.

Restos de Produtos: A disposição de restos de produtos devem ser recuperadas e/ou reprocessados. Não descartar em esgoto, solo ou qualquer curso de água. Descartar de acordo com a lei e regulamentação local, estadual e nacional.

Embalagens usadas: Evitar reutilizar as embalagens com produtos diferentes, procurar descartar em lugar apropriado e autorizado.

14– INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

RTPP – Resolução 420/04 ANTT: Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

ONU: NA
Nome apropriado para embarque: SILITEC E 2000
Classe de Risco/Subclasse de Risco: NA
Número de Risco: NA
Grupo de Embalagem: NA

SILITEC E 2000

REVISÃO: 00

DATA DA REVISÃO: 12/08/2020

IMDG / DPC / ANTAQ: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

ONU: NA
Nome apropriado para embarque: SILITEC E 2000
Classe de Risco/Subclasse de Risco: NA
Número de Risco: NA
Grupo de Embalagem: NA

ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

ONU: NA
Nome apropriado para embarque: SILITEC E 2000
Classe de Risco/Subclasse de Risco: NA
Número de Risco: NA
Grupo de Embalagem: NA

15- REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico: Portaria nº229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº26.
Norma ABNT-NBR 14725 – Classificação GHS, Rotulagem e FISPQ.

Informações adicionais: Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16- OUTRAS INFORMAÇÕES

Este produto é exclusivamente de uso industrial.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas ou compiladas junto aos fornecedores das matérias primas ou outras fontes idôneas e capacitadas para emití-las, sendo os limites de sua aplicação, os mesmos das respectivas fontes.

“Os dados desta ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde o mesmo estiver sendo usado em combinação com outros. A TECMAR, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhece, os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.”

Razão para Revisão: Classificação conforme critérios do GHS.

Abreviações:

N.A. - Não aplicável.

N.D. - Não definido.

N.E. – Não estabelecido

ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists (EUA).

BCF: Bioconcentration factor.

CAS: Chemical Abstracts Service (American Chemical Society) (EUA).

CE50: Concentração Efetiva para 50% dos animais em teste.

CL50: Concentração letal para 50% dos animais em teste.

DL50: Dose Letal para 50% dos animais em teste.

ETAm: Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura.

GHS: Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals.

IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods.

IATA: International Air Transportation Association.

NR: Norma Regulamentadora.

TLV-STEL: Limite de tolerância - período curto de tempo (15 minutos, máximo).

TLV-TWA: Limite de tolerância - média ponderada no tempo.

Esta ficha de dados de segurança foi preparada de acordo com a legislação brasileira e com a ABNT NBR 14725.